



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA**  
**INSTITUTO DE ARTES**  
**COLEGIADO DO CURSOS DE TEATRO**

Em conformidade com a Resolução n.30/2011, do Conselho de Graduação (15 de julho de 2011).

**PLANO DE ENSINO**

**COMPONENTE CURRICULAR: VISUALIDADES DA CENA II**

<b>CÓDIGO:</b> IARTE3309		<b>PERÍODO/SÉRIE:</b> 4º		<b>TURMA:</b> Y
<b>CH TEÓRICA:</b> 0 h	<b>CH PRÁTICA:</b> 30 h	<b>CH TOTAL:</b> 30 h	<b>OBRIGATÓRIA:</b> ( X )	<b>OPTATIVA:</b> ( )
<b>PROFESSOR(A):</b> MARIO FERREIRA PIRAGIBE				<b>ANO/SEMESTRE:</b> 2019.1

**EMENTA DA DISCIPLINA**

Histórico, funções e tipos de maquiagem. Esquema de cores e suas misturas. Materiais básicos da maquiagem e suas técnicas de aplicação. Diagrama de expressões. Maquiagem social e maquiagem artística. Especificidade da maquiagem para circo, teatro, infantil, dança e grandes teatros. Maquiagem e iluminação. Efeitos especiais e máscaras. Elementos para a composição da personagem.

**JUSTIFICATIVA**

O componente faz parte do arco de disciplinas obrigatórias do curso, e se pauta no entendimento da caracterização como sendo uma competência importante ao profissional em artes cênicas, na constituição de uma autonomia para pesquisa pessoal e desenvolvimento de meios de criação e aperfeiçoamento, em suas aplicações nas atividades de intérprete e de educador. Também, a caracterização cênica pode ser entendida como competência que transversaliza saberes relativos às visualidades para a formação do profissional em artes cênicas.

**OBJETIVOS DA DISCIPLINA**

A disciplina tem por objetivo fazer com que o estudante:

- Compreenda as concepções e aplicações da caracterização nas artes cênicas;
- Compreenda os processos de construção física da personagem teatral, bem como da apresentação visual do bailarino e do performer, relacionado a processos de criação e pesquisa em atuação;
- Saiba reconhecer e manusear materiais de maquiagem cênica de modo adquirir autonomia para realização de projetos e pesquisa em maquiagem cênica;
- Aprenda e pratique técnicas de aplicação de maquiagem cênica e elaboração de efeitos básicos;
- Elabore, planeje e realize projetos de caracterização cênica com temática variada;
- Elabore, planeje e realize projeto de caracterização relacionada ao processo criativo desenvolvido na disciplina **Atuação: Personagem**.

## PROGRAMA

- A construção física da personagem teatral
- Caracterização como figuração de uma personagem e como acessório de criação
- Fundamentos de caracterização:
- Maquiagem básica; maquiagem artística; projetos de caracterização
- Planejamento e execução de propostas de caracterização

## METODOLOGIA

A disciplina se organizará em aulas expositivas presenciais e aulas de experimentação orientadas. O cronograma se divide em três grandes blocos principais, a saber:

1. Aulas expositivas acerca de conceitos e elementos da caracterização cênica e da maquiagem (proporção, fisionomia, anatomia, cor, relações entre criação e composição física);
2. Exercícios práticos de experimentação em caracterização;
3. Planejamento, execução e experimentação de proposta de caracterização de modo a subsidiar as experimentações artísticas conduzidas na disciplina Atuação.

Cronograma de disciplina:

<b>Março</b>	
13/3	Semana de Abertura - Apresentação da disciplina
20/3	<b>Aula 2</b> Discussão sobre fundamentos e funções da caracterização cênica subsidiada pelas leituras indicadas (STANISLAVSKI e MAGALHÃES). Caracterização e atuação. Espaço, técnica, treinamento. Fisionomia.
27/3	<b>Aula 3</b> Debate sobre concepções de beleza subsidiado pelas leituras indicadas (ECO; VIGARELLO). Composição, proporção e equilíbrio. Apresentação de material de trabalho.
<b>Abril</b>	
3/4	<b>Aula 4</b> Anatomia facial; a sombra no trabalho de caracterização. Apresentação de material de trabalho; exercício sobre bordas duras e suaves (círculo).
10/4	<b>Aula 5</b> Apresentação de material de trabalho. Técnicas de manipulação de aspectos faciais; exercícios técnicos.
17/4	<b>Aula 6</b> Musculatura facial e exercício de envelhecimento.
24/4	<b>Aula 7</b> Planejamento de maquiagem. Exercício de construção de personagem tipo.
<b>Maiο</b>	
<b>1/5</b>	Feriado – sem aula
8/5	<b>Aula 8</b> Técnicas de prótese rudimentar. Exercícios de feridas e acidentes
15/5	<b>Aula 9</b> Continuação dos trabalhos sobre próteses (maquiagem 3D) e exercícios com temática <i>gore</i> .
22/5	<b>Aula 10</b>

	(não presencial) Exercício de planejamento (plano de caracterização), execução e registro (fotográfico) de projeto com tema livre.
29/5	<b>Aula 11</b> Métodos de estudo da personagem teatral e exercício de planejamento de caracterização a partir da personagem escrita.
<b>Junho</b>	
5/6	<b>Aula 11</b> Projeto Atuação: planejamento e exercícios preliminares
12/6	<b>Aula 12</b> Projeto Atuação: planejamento de indumentária e testes de maquiagem
19/6	<b>Aula 13</b> Projeto Atuação: exercícios finais e composição física das personagens
26/6	<b>Aula 14</b> Projeto Atuação: Ajustes finais e registro
<b>Julho</b>	
3/7	<b>Aula 15</b> SEMANA DE ENCERRAMENTO (Apresentações dos resultados em exercício da disciplina Atuação)
10/7	<b>Aula 16</b> Avaliação Final

### AVALIAÇÃO

- a. Assiduidade, pontualidade e participação (cuidado com o material) – **30%**
- b. Registro de trabalhos e estudo de personagem – **40%**
- c. Apresentação final com documentação da criação – **30%**

### BIBLIOGRAFIA

#### Bibliografia Básica

BONFITTO, Matteo. O ator compositor. São Paulo: Perspectiva, 2002. (estudos 177).

FLORENTINO, Adilson; TELLES, Narciso (Org.). Cartografias do ensino do teatro. Uberlândia: EDUFU, 2009. '

STANISLAVSKI, Constantin. A construção da personagem Tradução de Pontes de Paula Lima. 1 1. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2001.

#### Bibliografia Complementar

CORSON, Richard. **Stage Make-up**. New Jersey: Prentice Hall, 1990.

CREMA, Iuri. **Manual prático de maquiagem teatral e efeitos especiais**. 2004. Monografia (Graduação em Artes Cênicas) – Departamento de Artes Cênicas da Universidade Federal de Brasília (UnB). Brasília.

DELAMAR, Penny. **The complete Make-up artist. Working in film, fashion, television and theatre**. Second edition. Illinois: Northwestern University Press, 2003.

DOCZI, György. **O poder dos limites**. Harmonias e proporções na Natureza, Arte e Arquitetura. Tradução Maria Helena de O. Tricca e Júlia Bárány Bartolomei. 6ª ed. São Paulo: Publicações Mercuryo Novo Tempo, 2012.

ECO, Humberto (Org.). **A história da beleza**. Tradução Eliana Aguiar. Rio de Janeiro; São Paulo: Record, 2009.

HALLAWELL, Philip. **Visagismo. Harmonia e estética**. São Paulo: SENACSP, 2008.

VIGARELLO, Georges. **História da beleza.** O corpo e a arte de se embelezar, do renascimento aos dias de hoje. Tradução Léo Schlafman. Rio de Janeiro: Ediouro, 2006.

**APROVAÇÃO**

Aprovado em reunião do Colegiado do Curso de

Em \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Coordenador do curso

Uberlândia, 21 de março de 2018.

